



Sucessão Rural Familiar: desafios em contextos de mudanças

Prof^a. Erlaine Binotto



Contexto do Agro

Redução em torno de 8% - quantidade de imóveis rurais de 2012 a 2017 – 16% população no meio rural (INCRA, 2012; IBGE, 2011; 2017)

Pessoal ocupado nos estabelecimentos rurais:

- 15,44% dos proprietários rurais nunca frequentaram a escola;
- 19,48% possuem o primeiro grau completo;
- 14,39% o segundo grau completo;
- 5,55% são graduados.
- 81% - sexo masculino;
- 34% com mais 60 anos e 60% entre 30 e 60 anos;
- **73%** tem **laços de parentesco** com o produtor (IBGE, 2017).



Sucessão no Agro

Motivações para estudar o tema



Herança, Direito de Propriedade, **Gestão:**

- ▶ Alguns aspectos do processo
- ▶ Algumas implicações

Aspectos do Processo



Estudos sobre a sucessão rural inicialmente focaram nas **questões legais e tributárias** enfrentadas pelas famílias no processo.

Relação com aspectos **sociais e econômicos** - grande parte dos novos ingressantes no setor são provenientes da **própria família**.

(FENNELL, 1981)

Aspectos do Processo



- **forte laço emocional que caracteriza os negócios agrícolas e desejo para que a propriedade permaneça em nome da família;**
- **redução no interesse de jovens herdeiros em permanecerem na propriedade**
- aspectos positivos e negativos percebidos por eles; e
- **relação com despovoamento rural, envelhecimento no campo, crescimento populacional mundial e segurança alimentar.**

(KERBLER, 2012; BURTON; FISCHER, 2015; ZAGATA; SUTHERLAND, 2015; CONWOAY, 2016; OSAWA et al., 2016; DUESBERG; BOGUE; RENWICK, 2017; LEONARD et al., 2017; CAROLAN, 2018; JANSUWAN; GÓRGORA, 2019 ; ZANDER, 2021)

Sucessão Rural no Mundo



- Concentração de população cada vez mais envelhecida entre os proprietários rurais.

Despovoamento do meio rural:

- União Europeia: 1960 - 38,7%, 2010 - **26,2%**;
- Estados Unidos: 1960 - 30%, 2010 - **19,2%**.

(THE WORLD BANK, 2016).

Sucessão Rural no Mundo



- Austrália - porcentagem de **potenciais sucessores diminuiu** ao longo do tempo, e o número de propriedades que **não possuem um sucessor é alto** (WHEELER, et al., 2012);
- Estados Unidos - **difículdade em envolver adolescentes** no trabalho agrícola e no dia-a-dia da propriedade, traz o questionamento de como herdeiros irão gerenciar a propriedade futuramente (INWOOD et al., 2013); e
- Suécia - **gerações mais velhas de agricultores não permitem que as gerações mais jovens participem na tomada de decisões** (GRUBBSTRÖM et al., 2014).

SUCESSÃO RURAL NO MUNDO

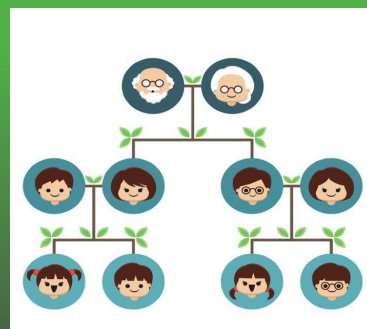
Europa:

- envelhecimento de agricultores e o problema da inserção do jovem agricultor;
- relutância e falta de vontade de agricultores idosos se aposentarem;
- migração rural-urbana dos filhos.

(ZAGATA; SUTHERLAND, 2015; CONWAY et al., 2016; ALDANONDO OCHOA et al. , 2007; FOGUESATTO et al., 2016; MORAIS et al., 2017; CHAVICCHIOLI et al., 2018; Mills et al., 2020)

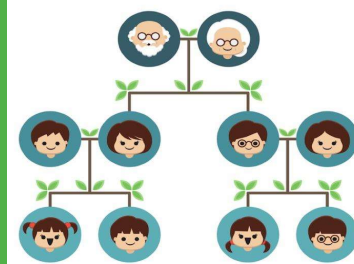
Sucessão Rural no Brasil

- Em algumas regiões brasileiras, os possíveis sucessores das propriedades rurais **não pretendem assumir os negócios**.
- O desejo dos filhos em não suceder seus pais, **especialmente as filhas** - muitos estabelecimentos podem **não gerar sucessor** e consequentemente, **inviabilizar a continuidade do mesmo**, pois os pais não terão para quem deixar suas terras.
- Os aspectos legais sobre direito de sucessões estão pautados no Código Civil, Livro V – certo “**engessamento legal na partilha de bens aos sucessores**”.



(SPANVELLO et al., 2011; FOGUESATTO et al., 2016; PANNO, 2016; MORAIS, 2017; SPANVELLO; LAGO, 2008).

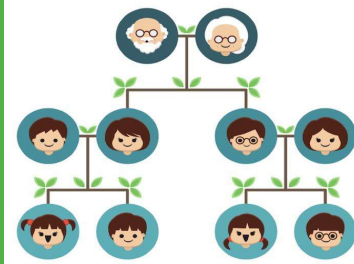
Sucessão Rural



Sucessão rural pode ser entendida como a **transferência do controle ou gerenciamento dos negócios e do patrimônio aos filhos sucessores ou à próxima geração.**

(GASSON, ERRINGTON, 1993; FISCHER; BURTON, 2014).

Sucessão Rural - Continuidade

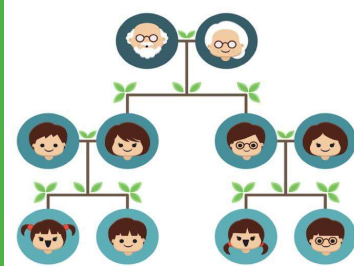


Transferência do controle gerencial da propriedade;
➤ **Realizada para um membro familiar ou não familiar ou para múltiplos sucessores.**

(CASSIDY; MCGRATH, 2014; GRUBBBSTROM; STENBACKA; JOOSSE, 2014; ZAGATA; SUTHERLAND, 2015; GRUBBSTROM, 2017; CHISWELL, 2018; JOOSSE; JANSUWAN; ZANDER, 2021).

Variáveis que impactam positivamente na sucessão familiar:

- tamanho e resultado econômico da propriedade;
- investimentos realizados (tecnologias e outros);
- formação agrícola do sucessor; e
- a transferência mais rápida do controle gerencial.



(CALUS; VAN HUYLENBROECK; VAN LIERDE, 2008; PINTER; KIRNER, 2014; GRUBBBSTROM; STENBACKA; JOOSSE, 2014; ZAGATA; SUTHERLAND, 2015; BERTONI; CAVICCHIOLI, 2016; MAY et al., 2019; FISCHER; BURTON, 2014; GLAUBEN et al., 2009; CUSH; MACKEN-WALSH, 2016; DEMING et al., 2018; CONWAY et al., 2017; CHISWELL, 2018; JANSUWAN; ZANDER, 2021).

Preocupações relacionadas à permanência de jovens nas propriedades:



<https://brasilescola.uol.com.br/geografia/espaco-urbano-rural.htm>

- o possível sucessor **não poder ou não querer** continuar no meio rural;
- **a renda** obtida com as atividades ser considerada baixa;
- a **falta de estímulo** dos pais para permanência; e
- a busca de **melhores oportunidades**.

(COSTA; RALISCH, 2013; MENDONÇA et al., 2013; ZMIJA et al., 2020).

Redução da probabilidade de permanência:



- desigualdade na questão de **gênero** dos sucessores;
- opção por uma **carreira** que não envolva trabalho no meio rural; e
- **distância da propriedade** do centro urbano, tempo destinado para a atividade e condições adversas (como o clima).

(MANN, 2007; ALDANONDO OCHOA et al, 2007; VÄRE et al., 2010; GRUBBSTRÖM et al., 2014; MILLS et al., 2020)

Sucessão Rural

Aspectos econômicos:

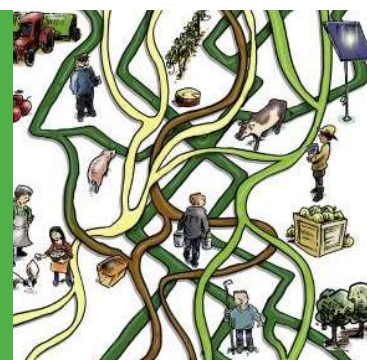
- Tamanho da propriedade;
- Renda; e
- Herança.

Aspectos não econômicos:

- Apego;
- Conhecimento;
- Perfil empreendedor;
- Prestígio; e
- Estilo de vida.



Principais barreiras à entrada de novos agricultores:



- **estruturais** - disponibilidade de terras;
- **econômicas** - custo da terra;
- **sociais** - trabalho árduo para conquistarem uma reputação e a confiança na comunidade; e
- **epistemológicas** – conhecimentos não foram socializados no meio rural e a faculdade não os preparou para serem agricultores.

(CAROLAN, 2018; Mills et al., 2020)

Direcionamentos para Sucessão Rural



- Fundamental que os agricultores pensem e desenvolvam um **planejamento sucessório** – pensar alternativas e modelos;
- Projetar o **futuro** de cada um dos possíveis sucessores (perfis); e
- **Gerenciar tensões** - se preparar para passar o controle gerencial da propriedade lidando com **aspectos emocionais** que envolvem o **apego a terra**.

Apego à terra - resultado da **interação entre as pessoas e o ambiente**.

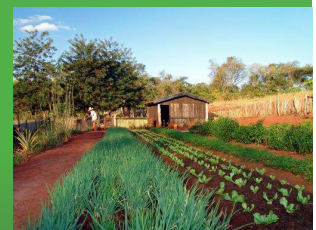
(PITTS et al., 2009; NUTHALL, 2016; INGRAM; KIRWAN, 2011; CONWAY et al., 2016, 2017; DOWNEY; THRELKELD; Warburton, 2016, 2017; RUSSEL et al., 2020; SANTHANAM-MARTIN; BRIDGE; STEVENS, 2019; XU et al., 2021)

De quem mais é a responsabilidade pela sucessão da empresa rural?

- **Organizações de classe** – sindicatos, cooperativas, órgãos de extensão rural, entre outros.
- **Políticas públicas** de estímulo a permanência ou para novos entrantes.
- **Instituições de ensino e de formação profissional** - nos diferentes cursos preparando o gestor rural para suceder ou adquirir uma propriedade.



Como podemos pensar juntos?



Fonte das figuras: https://www.google.com.br/search?q=frodu%C3%A7%C3%A3o+rural&tbm=isch&ved=2ahUKEwihstyp1DxAhWQB-kGHddnCfgQ2-cCegQIABAA&oeq=frodu%C3%A7%C3%A3o+rural&gs_lcp=CgNpbWcQAzoGCAAQbxAeOggIABAHEAUQHIDpugdYwcUHfYKJLB2gAcAB4AIABgQGIAdsGkgEDMC43mAEAoAEBagELZ3dzLXdpei1pbWFAAQE&scIent=img&ei=QbXDYOENkl3k5Q_Xz6XADw&bih=625&biw=1366



UNIVERSIDADE FEDERAL
DA GRANDE DOURADOS



PPG Agronegócios
UF GD



OBRIGADA!!

erlainebinotto@ufgd.edu.br